

ASSOCIAÇÃO VIVA E DEIXE VIVER

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES
SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
31/12/2024**



São Paulo, 10 de abril de 2025.

Relatório nº 084/25

Aos Administradores da
ASSOCIAÇÃO VIVA E DEIXE VIVER
São Paulo- SP

Prezados Senhores:

Encaminhamos as demonstrações contábeis da Associação Viva e Deixe Viver, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado do exercício, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, acompanhadas de nosso Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis.

Agradecemos a atenção com que fomos distinguidos e colocamo-nos à disposição de VSAS para qualquer esclarecimento adicional que se faça necessário.

Atenciosamente,

GALLORO & ASSOCIADOS
Auditores Independentes
CRC PJ 2SP005851/O-7

ANA MARIA GALLORO
LAPORTA:19476777800

Assinado de forma digital por ANA
MARIA GALLORO
LAPORTA:19476777800
Dados: 2025.04.10 11:34:05 -03'00'

ANA MARIA GALLORO LAPORTA
Sócia-Diretora
CRC 1SP203642/O-6



I. Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis

Aos administradores da
Associação Viva e Deixe Viver
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Associação Viva e Deixe Viver que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação Viva e Deixe Viver, em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação a Associação Viva e Deixe Viver, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Associação



Viva e Deixe Viver ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Associação Viva e Deixe Viver são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.



- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 04 de abril de 2025.

GALLORO & ASSOCIADOS
Auditores Independentes
CRC PJ 2SP005851/O-7

ANA MARIA GALLORO
LAPORTA:19476777800

Assinado de forma digital por ANA
MARIA GALLORO
LAPORTA:19476777800
Dados: 2025.04.10 11:34:32 -03'00'

ANA MARIA GALLORO LAPORTA
Sócia-Diretora
CRC 1SP203642/O-6



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS



Balço Patrimonial
encerrado em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (em Reais)
ASSOCIAÇÃO VIVA E DEIXE VIVER

C.N.P.J. N°02.926.858/0001-07

ATIVO				PASSIVO			
		31/12/2024	31/12/2023			31/12/2024	31/12/2023
Circulante				Circulante			
Caixa e Equivalentes de Caixa	2.2(a) / 3	3.329.355,26	2.785.007,74	Fornecedores	2.2(b)	44.373,14	7.756,18
Despesas Antecipadas	2.2(b)	328,60	105,48	Obrigações Tributárias	2.2(b)	2.107,66	1.141,17
Adiantamentos	2.2(b)	4.406,41	32.260,33	Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	2.2(e) / 5	62.103,74	21.615,35
Impostos a Compensar	2.2(b)	1.700,95	1.700,95	Adiantamento de Cliente	2.2(b)	25.000,00	126.965,00
Outros Créditos	2.2(b)	-	126.965,00	Projetos a Realizar	6.1	1.240.474,87	1.378.704,55
Total do Ativo Circulante		3.335.791,22	2.946.039,50	Total do Passivo Circulante		1.374.059,41	1.536.182,25
Não Circulante				Patrimônio Social			
Imobilizado e Intangível em Uso	2.2(c) / 4	1.143.124,56	1.143.856,28	Patrimônio	2.2(h)	2.125.043,44	1.660.777,54
Depreciação Acumulada	2.2(c) / 4	(620.363,16)	(586.756,10)	Reserva Patrimonial	2.2(g)	(198.085,97)	(143.426,39)
				Resultado do Exercício	2.2(f)	557.535,74	449.606,28
Total do Ativo Não Circulante		522.761,40	557.100,18	Total do Patrimônio Social		2.484.493,21	1.966.957,43
Total do Ativo		3.858.552,62	3.503.139,68	Total do Passivo + Patrimônio Líquido		3.858.552,62	3.503.139,68

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



Luciana Bernardo
Diretora Executiva

VERONICA RIBEIRO
GERLAH
PAGANATTO:3611423
6882

Assinado de forma digital por
VERONICA RIBEIRO GERLAH
PAGANATTO:36114236882
Dados: 2025.04.04 16:21:32
-03'00'


Veronica Ribeiro Gerlah Paganatto
Contadora CRC 1SP 267.754/O-2

Demonstração do Resultado do Exercício
encerrado em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (em Reais)
ASSOCIAÇÃO VIVA E DEIXE VIVER

C.N.P.J. Nº02.926.858/0001-07

	Nota	31/12/2024	31/12/2023
Doações e Contribuições			
Doações	6.2	550.670,18	293.389,26
Patrocínios Investimento Cultural	6.2	-	126.965,00
Voluntariado	7	430.627,00	347.296,60
Direitos Autorais	6.2	-	1.344,56
Lei Rouanet Projeto Anual	6.1	1.560.427,13	1.500.383,82
Outras Receitas	6.2	6.414,82	1.500,00
(=) Resultado bruto		2.548.139,13	2.270.879,24
(+/-) Despesas operacionais			
Despesas com Pessoal		(685.331,05)	(569.765,90)
Despesas Tributárias		(8.385,97)	(10.777,32)
Despesas Administrativas		(185.692,41)	(155.241,73)
Prestação de Serviços de Terceiros		(834.451,00)	(842.229,30)
Despesas de Capacitação		(30.522,34)	(111.998,36)
(-) Trabalho voluntário	7	(430.627,00)	(347.296,60)
(=) Total das Despesas Operacionais		(2.175.009,77)	(2.037.309,21)
(=) Resultado Antes das Receitas Financeiras Líquidas		373.129,36	233.570,03
(+/-) Receitas (Despesas) Financeiras Líquidas			
Receitas Financeiras	6.2	224.461,67	265.894,75
(-) Despesas Financeiras		(40.055,29)	(49.858,50)
(=) Resultado Financeiro		184.406,38	216.036,25
(=) Resultado do Exercício	2.2(f)	557.535,74	449.606,28

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



 Luciana Bernardo
 Diretora Executiva

VERONICA RIBEIRO
 GERLAH
 PAGANATTO:3611423688
 2
 Assinado de forma digital por
 VERONICA RIBEIRO GERLAH
 PAGANATTO:36114236882
 Dados: 2025.04.08 13:23:59
 -03'00'

 Veronica Ribeiro
 dora CRC 1SP 267.75

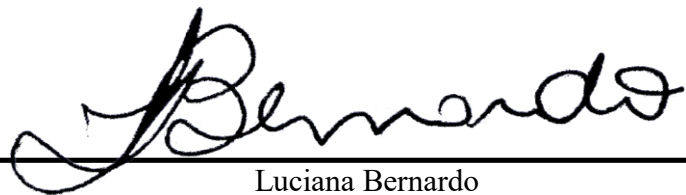
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido
encerrado em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (em Reais)

ASSOCIAÇÃO VIVA E DEIXE VIVER

C.N.P.J. Nº02.926.858/0001-07

Descrição	Patrimônio Social	Reserva Patrimonial	Resultado do Exercício	Total Patrimônio Líquido
Saldos em 31/12/22	1.215.173,62	(103.426,43)	445.603,92	1.557.351,11
Incorporação do Resultado do Exercício Anterior	445.603,92	-	(445.603,92)	-
Ajustes de avaliação patrimonial (Nota explicativa 2.2 g)	-	(39.999,96)	-	(39.999,96)
Resultado do Exercício	-	-	449.606,28	449.606,28
Saldos em 31/12/23	1.660.777,54	(143.426,39)	449.606,28	1.966.957,43
Incorporação do Resultado do Exercício Anterior	449.606,28	-	(449.606,28)	-
Ajustes de avaliação patrimonial (Nota explicativa 2.2 g)	-	(39.999,96)	-	(39.999,96)
Resultado do Exercício	-	-	557.535,74	557.535,74
Saldos em 31/12/24	2.110.383,82	(183.426,35)	557.535,74	2.484.493,21

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



Luciana Bernardo
Diretora Executiva

VERONICA RIBEIRO
GERLAH
PAGANATTO:36114236
882

Assinado de forma digital por
VERONICA RIBEIRO GERLAH
PAGANATTO:36114236882
Dados: 2025.04.08 13:24:13
-03'00'

Veronica Ribeiro Gerlah Paganatto
Contadora CRC 1SP 267.754/O-2

Demonstração dos Fluxos de Caixa
encerrado em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (em Reais)
ASSOCIAÇÃO VIVA E DEIXE VIVER

C.N.P.J. Nº02.926.858/0001-07

	31/12/2024	31/12/2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultado do Exercício	557.535,74	449.606,28
Ajustes:		
Depreciação e Amortização	33.607,06	45.352,68
Ajustes de Avaliação Patrimonial	(39.999,96)	(39.999,96)
	551.142,84	454.959,00
Diminuição / (Aumento) de Adiantamentos	27.853,92	(9.056,88)
Diminuição / (Aumento) de Outros Créditos	126.965,00	(126.965,00)
Diminuição / (Aumento) de Despesas Antecipadas	(223,12)	24,97
(Diminuição) / Aumento de Fornecedores	36.616,96	(12.680,99)
(Diminuição) / Aumento de Obrigações Tributárias	966,49	(223,83)
(Diminuição) / Aumento de Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	40.488,39	(4.084,24)
(Diminuição) / Aumento de Assistências a Realizar	(138.229,68)	(503.026,53)
(Diminuição) / Aumento de Adiantamento de clientes	(101.965,00)	126.965,00
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	543.615,80	(74.088,50)
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
(Aquisição) / Baixa de Ativo Imobilizado	731,72	-
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	731,72	-
Aumento/Diminuição líquido de caixa e equivalentes de caixa	544.347,52	(74.088,50)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	2.785.007,74	2.859.096,24
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	3.329.355,26	2.785.007,74

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis



Luciana Bernardo
Diretora Executiva

Assinado de forma digital
por VERONICA RIBEIRO
VERONICA RIBEIRO GERLAH GERLAH
PAGANATTO:36114236882 PAGANATTO:36114236882
Dados: 2025.04.08 13:24:24
-03'00'

Veronica Ribeiro Gerlah
Contadora CRC 1SP 267.754/C

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

ASSOCIAÇÃO VIVA E DEIXE VIVER

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A ASSOCIAÇÃO VIVA E DEIXE VIVER é uma sociedade civil, sem fins lucrativos, fundada em 1998, com prazo de duração indeterminado, situada à Rua Fortunato, 140 - Santa Cecília, São Paulo, SP.

A Associação tem por objetivo a realização de obras de caráter assistencial, cultural, educacional e artística destinadas especialmente à criança, adolescentes e idosos. Podendo desenvolver obras próprias ou contribuir com recursos materiais e humanos para idênticas obras, mantidas por instituições dedicadas aos mesmos fins, promovendo todas as ações necessárias para atingir esse objetivo, tais como:

- a) Promover atividades culturais, educacionais, literárias, cênicas, plásticas, musicais, audiovisuais, e outras afins que auxiliem o desenvolvimento e promovam a recuperação de crianças, adolescentes e idosos em fase de internação ou recuperação hospitalar;
- b) Desenvolver projetos artísticos, culturais e educacionais, como livros, produtos audiovisuais e outros similares, junto a entidades assistenciais e hospitais, bem como quaisquer outros parceiros identificados com a finalidade da Associação;
- c) Promover a formação de centros de cultura, arte e educação para pesquisa, estudo, desenvolvimento e treinamento das técnicas utilizadas nos serviços prestados pela Associação;
- d) Pesquisar, difundir e aplicar novas técnicas de comunicação, expressão, linguagem e representação aplicáveis à arte, à cultura e à educação na finalidade objetivada pela Associação;
- e) Promover intercâmbio e treinamento de voluntários e profissionais, em geral dedicados às finalidades pretendidas pela Associação;
- f) Manter centros culturais e de estudos, cursos de formação e orientação, bem como projetos de atendimento a entidades identificadas com o objeto social da Associação;
- g) Promover a interação de voluntários, profissionais, empresas e instituições públicas e privadas visando à realização de obras assistenciais, culturais, educacionais, artísticas e de benemerência objetivadas pela Associação;
- h) Celebrar contratos, termos de parceria e convênios de cooperação técnica, cultural, educacional, artística e financeira com instituições públicas e privadas.
- i) Prestar serviços de consultoria, treinamentos e palestras destinados a instituições públicas e privadas;
- j) Executar quaisquer outras atividades lícitas, desde que aprovadas pelo Conselho de Administração, inclusive promover, apoiar e/ ou organizar eventos e atividades com a finalidade de angariar recursos à Associação.

A associação possui projetos em andamento, mantidos por patrocínios e doações, que se enquadram nos quesitos da Lei de Incentivo Cultural – Lei nº 8.313/91 (Lei Rouanet):

Projeto PRONAC

O Plano Bianual 2024-2025 da Associação Viva e Deixe Viver tem como objetivos principais a realização de formações presenciais para mediadores de leitura em hospitais, escolas e parques, atividades online de capacitação e mediação de leitura, eventos virtuais e presenciais, produção de conteúdo audiovisual e valorização da cultura regional. Através de cursos de contação de histórias, capacitação em liderança e leitura para a primeira infância, busca-se formar e qualificar voluntários que atuem em hospitais, escolas, entre outras localidades no Brasil. Também são promovidos eventos como as Domingueiras de Histórias encontros que valorizam a diversidade cultural e literária, e o Sarau Viva On, para discussões e compartilhamento de textos de literatura. O plano também inclui a produção de conteúdo audiovisual em formato de curtas e médias-metragens, exibidos no canal de streaming "Viva e Eduque" da Soul TV, visando ampliar o alcance das ações e promover o acesso à literatura e cultura.

Objetivos Gerais

Manter as atividades da Associação Viva e Deixe Viver que visam promover o acesso à leitura e desenvolver o hábito de ler em crianças, adolescentes e adultos em vários âmbitos e, em especial, para aqueles em situação de internação hospitalar. O projeto busca proporcionar momentos de acolhimento, entretenimento, educação e cultura em um ambiente escolar e hospitalar muitas vezes desconfortável e assustador. Para isso, incentiva a leitura como forma de ampliar o conhecimento, o desenvolvimento pessoal e a cidadania, por meio de atividades que promovem a interação entre leitores e literatura, como contação de histórias, oficinas de criação de histórias, entre outras.

Objetivos específicos

Os objetivos específicos do Plano Bianual 2024-2025 da Associação Viva e Deixe Viver estão organizados em quatro eixos: formação presencial para mediadores de leitura em hospitais, atividades online (cursos e mediações de leitura), eventos e produção de conteúdo audiovisual para os canais da associação.

1. Formações:

1.1 Curso para Formação na Arte de Contar Histórias e do Brincar: Realizar duas capacitações, sendo uma por ano, com o tema de técnicas de contação de histórias, organizadas da seguinte forma:

1.1.1 Módulos Iniciais: Serão oferecidos seis módulos para aqueles interessados em se tornar contadores de histórias e atuar com diversos públicos em qualquer ambiente. Cada módulo terá uma carga horária de três horas, totalizando 18 horas, online e síncrona.

1.1.2 Módulos Avançados (área da saúde): Serão oferecidos quatro módulos adicionais para os interessados em se tornar contadores voluntários e atuar em um dos 88 hospitais públicos e privados parceiros da Associação Viva e Deixe Viver. Cada módulo terá uma carga horária de três horas, totalizando 12 horas de aula, além de outras 10 horas de estágio prático supervisionado nos hospitais parceiros. Este módulo é exclusivamente presencial e ocorre uma vez por ano.

1.2 Multiplicação e Liderança: Realizar uma capacitação gratuita, online, por ano, com o objetivo de formar um líder multiplicador da Rede Viva. Essa pessoa será responsável por liderar os voluntários que decidirem atuar dentro dos hospitais e também orientar aqueles que desejam representar a Associação Viva e Deixe Viver em novas localidades no Brasil. A capacitação é composta por quatro módulos, cada um com carga horária de 1 hora e 30 min, totalizando 6 horas.

1.3. Viva Leitura: Realizar uma capacitação online por ano, com o objetivo de capacitar cuidadores de crianças na primeira infância para estabelecer um relacionamento e aprimorar o desenvolvimento das crianças nessa faixa etária por meio da leitura. Serão realizadas nove capacitações ao longo do ano, cada uma composta por nove módulos de três horas de duração, totalizando 27 horas.

1.4 Teia Viva: Realizar uma capacitação online, síncrona, por ano, com o objetivo de qualificar e especializar a formação dos contadores de histórias, permitindo a atuação com diversos públicos. Serão realizadas 04 oficinas com arte educadoras, que se repetirão 02 vezes ao longo do dia. Cada oficina terá duração de 01 hora, totalizando 08 horas ao longo do dia.

1.5 Sacola Literária: Realizar capacitação de forma online, síncrona, por ano. As formações estão fundamentadas na valorização de escritores de literatura e livros, assim como na arte ancestral das narrativas e contação de histórias, contribuindo para a formação e aprimoramento de leitores. A capacitação é composta por 5 módulos, sendo que o primeiro contém 2 palestras, totalizando 1 hora e meia, enquanto os demais módulos contêm 1 palestra de 1 hora seguida de 1 hora de roda de conversa, totalizando uma carga horária de 9 horas e meia.

3. Eventos Virtuais e Presenciais:

3.1 Domingueiras de Histórias Virtuais: trata-se de um evento gratuito em que adultos e crianças se divertem ouvindo, participando e contando histórias, com a curadoria de especialistas na arte da narração. Esses encontros acontecem online e seu conteúdo é disponibilizado no site da organização, sites de compartilhamento de vídeo e Soul TV (canal streaming da Viva e Deixe Viver). Estão previstas 10 domingueiras por ano valorizando as culturas regionais, suas produções literárias, dialetos e modos de vida.

3.2 Domingueiras de Histórias Presenciais: trata-se de um evento gratuito em que adultos e crianças se divertem ouvindo, participando e contando histórias, com a curadoria de especialistas na arte da narração. Esses encontros acontecem em parques públicos e praças das 9 praças em que a Viva e Deixe Viver está presente. Estão previstas 90 domingueiras por ano valorizando as culturas regionais, suas produções literárias, dialetos e modos de vida.

4. Eventos Presenciais e Virtuais:

4.1 Sarau Viva On: trata-se de encontros semanais, sendo 4 por semana, durante 50 semanas, por ano, com a finalidade de criar um espaço de convivência e aprendizado mútuo, em que os participantes possam discutir suas leituras, apresentar textos próprios e de terceiros, bem como expandir seus horizontes literários. Além disso, o projeto pode ter como objetivo estimular a formação de hábitos de leitura e despertar o interesse pelo livro, leitura e literatura. Cada encontro tem 2 horas de duração e ocorre de maneira online, síncrona.

5. Conteúdo Audiovisual:

5.1 SoulTV - Curtas: Trata-se da criação de 20 vídeos em formato documental e seriado, curta metragem, para exibição no canal de streaming Viva e Eduque da Viva e Deixe Viver na Soul TV.

5.2 SoulTV - Médias: Trata-se da criação de 20 vídeos em formato documental e seriado, média metragem, para exibição no canal de streaming Viva e Eduque da Viva e Deixe Viver na Soul TV.

Projeto – CONDECA

O Objetivo do Projeto é qualificar e disseminar o uso da arte de contar histórias como linguagem no campo das artes, tornando-a acessível a diferentes agentes que poderão utilizá-la em diferentes ambientes e contextos, como salas de aulas, centros culturais, bibliotecas, etc., com foco no desenvolvimento humano e cognitivo de crianças e adolescentes.

O projeto justifica-se pela necessidade de ampliar a rede de agentes culturais na cidade de São Paulo, fazendo com que haja a descentralização e disseminação da valorização de atividades culturais como a contação de histórias e brincadeiras lúdicas, ao mesmo tempo que contribui para que os agentes compreendam a importância dessas atividades na educação e desenvolvimento infantil-juvenil, trazendo luz sobre a necessidade da mediação para aprendizagem.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1 APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Na preparação de suas Demonstrações Contábeis, a Entidade adotou a norma contábil ITG 2002 (R1), que prescreve critérios contábeis aplicáveis às entidades sem fins lucrativos e foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

Esta norma estabelece critérios e procedimentos específicos de avaliação, de reconhecimento das transações e variações patrimoniais, de estruturação das demonstrações contábeis e as informações mínimas a serem divulgadas em notas explicativas de Entidade sem Finalidade de Lucros. Aplicam-se à Entidade sem Finalidade de Lucros os Princípios de Contabilidade e esta Interpretação e, aplica-se também, a NBC TG 1000 (R1)– Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas ou as normas completas (IRFS completas) naqueles aspectos não abordados por esta Interpretação.

As políticas contábeis estabelecidas na nota explicativa nº 2.2 foram aplicadas na preparação das Demonstrações Contábeis para os exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2024.

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração efetue estimativas e adote premissas que afetam os montantes apresentados nas demonstrações contábeis e respectivas notas explicativas. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá ser efetuada por valores diferentes dos estimados devido a imprecisões inerentes ao processo de estimativa.

2.2 PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Caixa e Equivalentes de Caixa

Incluem dinheiro em caixa, fundos em contas bancárias de livre movimentação e aplicações financeiras de liquidez imediata mantidas em Instituições Financeiras de primeira linha.

As aplicações financeiras são registradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, que não supera o valor de mercado e são resgatáveis sem perda do valor.

b) Outros Ativos e Passivos Circulantes e Não Circulantes

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Entidade e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra até o término do exercício seguinte.

c) Imobilizado

Registrado com base no valor original de custo, mais as adições e baixas ocorridas até a data do balanço, sendo depreciado pelo método linear e taxas que levam em consideração o período de vida útil do bem.

d) Ajuste a Valor Presente de Ativos e Passivos

A Entidade avalia periodicamente o efeito deste procedimento e, nas demonstrações contábeis de 2024 não transacionou operação de longo prazo (ou relevantes de curto prazo) que se qualificassem a serem ajustadas.

e) Provisões

As provisões são reconhecidas quando: (i) a Entidade tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor possa ser estimado com segurança.

f) Apuração do resultado do exercício

As receitas e despesas são apropriadas de acordo com o regime de competência.

g) Ajustes de Avaliação Patrimonial

A entidade registrou em 2012, de acordo com a Interpretação Técnica ICPC 10, no momento da adoção inicial da ITG 2002 – Entidades sem finalidade de lucros, o montante de R\$ 828.899,88 referente ao custo atribuído ao imobilizado, em razão de uma permuta escriturada em 10 de agosto de 2012, cujo objeto da permuta foi um apartamento na Avenida Rebouças, 1206, conjunto 6, antiga sede da Associação Viva e Deixe Viver, por um prédio na Rua Fortunato, 140, nova sede da Associação,

ambos os imóveis sítos na cidade de São Paulo – SP. No documento de permuta foi atribuído aos imóveis o valor de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) para a totalidade de cada imóvel.

A Associação realiza a baixa, anualmente, da referida rubrica, correspondente a depreciação do imóvel no período.

h) Patrimônio Líquido

O Grupo Patrimônio Líquido é representado pelo Patrimônio Social acrescido pelos superávits e ou diminuído pelos déficits.

i) Demonstração do resultado abrangente

A demonstração do resultado abrangente não está sendo apresentada, pois não ocorreram movimentações de outros resultados abrangentes no período corrente de 31 de dezembro de 2024.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Contas Correntes – Bancárias	24.922,02	-
Aplicações Financeiras	1.851.439,83	1.181.789,74
Aplicações Financeiras - Terceiros	<u>1.452.993,41</u>	<u>1.603.218,00</u>
	<u><u>3.329.355,26</u></u>	<u><u>2.785.007,74</u></u>

3.1. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Referem-se, substancialmente a aplicações financeiras de curto prazo em certificados de depósito bancário (CDB) assim distribuídos:

TIPO APLICAÇÃO	<u>2024</u>	<u>2023</u>
BB - CDB DI (Renda Fixa)	1.851.439,83	1.181.789,74
BB - CDB DI (Renda Fixa) – Terceiros	<u>1.452.993,41</u>	<u>1.603.218,00</u>
	<u><u>3.304.433,24</u></u>	<u><u>2.785.007,74</u></u>

4. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

Imobilizado	<u>2024</u>	<u>2023</u>	<u>Taxa de Depreciação Anual</u>
Edifícios	1.000.000,00	1.000.000,00	4%
Moveis e Utensílios Escritório	50.997,58	51.729,30	10%
Computadores e Periféricos	69.381,95	69.381,95	20%
Instalações	1.799,00	1.799,00	10%
Equipamentos Eletrônicos	16.108,03	16.108,03	20%

Marcas e Patentes	4.838,00	4.838,00
	1.143.124,56	1.143.856,28
Depreciação acumulada	(620.363,16)	(586.756,10)
Imobilizado líquido	522.761,40	557.100,18

5. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS

	2024	2023
Salário a Pagar	27.421,46	-
Férias e Encargos a Pagar	17.979,62	21.440,29
INSS a Recolher	12.732,06	-
FGTS a recolher	2.815,84	-
PIS a recolher	351,97	-
IRRF 0561	790,79	163,06
ISSQN a recolher	12,00	12,00
	62.103,74	21.615,35

6. RECEITAS

6.1. RECEITAS DE PROJETOS GOVERNAMENTAIS

São recursos financeiros provenientes de projetos firmados com órgãos governamentais e têm como objetivo operacionalizar projetos e atividades pré-determinadas. Periodicamente, a associação presta contas de todo o fluxo financeiro e operacional aos órgãos competentes ficando toda documentação disponível para qualquer fiscalização.

Para contabilização de suas subvenções governamentais, a Associação atendeu a Resolução nº 1.305 do Conselho Federal de Contabilidade – CFC que aprovou a NBCTG 07 (R2) – Subvenção e Assistências Governamentais.

Descrição do Projeto	Saldo em 31/12/2023	Recursos Recebidos	Rendimentos	Recursos Alocados	Baixa de Recursos	Saldo a Realizar 31/12/2024
CONDECA	22.712,38	-	1.375,41	-	-	24.087,79
PRONAC 2022	792.163,53	-	13.314,66	(805.478,19)	-	0,00
PRONAC 2023/2024	563.828,64	2.227.675,64	-	-	(1.575.117,20)	1.216.387,08
Total	1.378.704,55	2.227.675,64	14.690,07	(805.478,19)	(1.575.117,20)	1.240.474,87

6.2. RECEITAS DE OUTROS PROJETOS, DOAÇÕES E PALESTRAS

Durante o exercício a Associação recebeu doações de pessoas físicas e jurídicas, patrocínio para investimento cultural dos projetos, recebimentos por palestras e oficinas entre outras, conforme demonstramos abaixo:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Doações	550.670,18	293.389,26
Patrocínios Investimento Cultural	-	126.965,00
Direitos Autorais	-	1.344,56
Receitas Financeiras	224.461,67	265.894,75
Receitas Diversas	6.414,82	1.500,00
	<u>781.546,67</u>	<u>689.093,57</u>

7. TRABALHO VOLUNTÁRIO

A Associação Viva e Deixe Viver é uma OSCIP – Organização da Sociedade Civil de Interesse Público, que treina e capacita voluntários para se tornarem contadores de histórias em hospitais para crianças e adolescentes internados em oito mercados do país.

A entidade desenvolveu um estudo pela Qualibest* com o objetivo de conhecer o perfil do voluntário contador de histórias, avaliar o relacionamento e investigar possibilidades de melhorias na gestão do bem estar, promovendo cultura e educação no ambiente da saúde.

(*)Baseado na Independent Sector (USA)

Este estudo também apontou quanto, em valores monetários, o voluntário que atua na Associação “doa”, com base na hora média de trabalho de cada voluntário a partir de seu salário pessoal.

Com base no ITG 2002 (R1), que menciona a obrigatoriedade de reconhecer o trabalho voluntário pelo valor justo da prestação de serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro, foi utilizado o estudo como base para o cálculo do valor anual do trabalho voluntário.

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Valor da hora doado ao Viva por voluntário	36,5	35,9
Quantidade de horas dos voluntários atuantes	11798	9674
Valor anual de trabalho voluntário	<u>430.627,00</u>	<u>347.296,60</u>

8. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

Provisões constituídas para fazer frente às ações trabalhistas, que se encontram em instâncias diversas.

A provisão é constituída por valores atualizados de perdas, estabelecidos pelos consultores jurídicos e por julgamento da administração como sendo de perda possível,

os quais perfazem o montante de R\$ 90.933,55 para 2024, não se encontrando registrada, em consonância com a Seção - 21 “Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes”, da norma NBC TG 1000 (R1) – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas.

9. APLICAÇÕES DOS RECURSOS

Os recursos da Entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais de conformidade com o seu Estatuto Social, demonstrados pelas suas despesas e investimentos patrimoniais.

10. COBERTURA DE SEGUROS

Para atender medidas preventivas a entidade efetua contratação de seguro em valor considerado suficiente para cobertura de eventuais sinistros.

Diretoria Executiva



Luciana Bernardo
Diretora Executiva

Responsável Técnico

VERONICA RIBEIRO GERLAH
PAGANATTO:36114236882

Assinado de forma digital por
VERONICA RIBEIRO GERLAH
PAGANATTO:36114236882
Dados: 2025.04.09 17:18:43 -03'00'

Veronica Ribeiro Gerlah Paganatto
Contador CRC 1SP 267.754/O-2